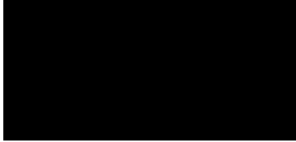


Samuel de Paiva Pires



E-mail: samuelppires@gmail.com

Professor Doutor Miguel Seabra
Presidente
Fundação para a Ciência e Tecnologia
Av. D. Carlos I, 126
1249-074 Lisboa

Data: 16/11/2012

Assunto: Contestação da decisão relativa à candidatura a Bolsa de Doutoramento da FCT (Ciência Política - SFRH/BD/85417/2012)

Exmo. Sr.,

Venho por este meio expor a V. Ex.^a a minha preocupação relativamente ao processo de avaliação das candidaturas a Bolsa de Doutoramento no concurso do corrente ano, em particular no que concerne ao grupo de Ciência Política – apesar de estar ciente da existência de um período de recurso.

Considerando que concorri por 3 vezes, desde 2010, à Bolsa de Doutoramento da FCT, tendo sido aceite para doutoramento na Universidade de Durham, no Reino Unido, com um projecto que submeti na candidatura de 2011 à FCT (Anexo A), que por sua vez era uma versão melhorada do projecto submetido no concurso de 2010 (Anexo B), e tendo-me ainda sido permitido pela Universidade de Durham alterar o projecto para um completamente novo em 2012 (Anexo C), que foi submetido à FCT no concurso deste ano (Anexo D - versão resumida, para o formulário de candidatura da FCT, do projecto completo enviado para a Universidade de Durham que é o anexo C), verifica-se o seguinte historial de avaliação e pontuações:

- **2010:**
 - Mérito do Candidato: 3,5
 - Projecto: 4,1
 - Condições de Acolhimento: 4

- **2011:**
 - Mérito do Candidato: 4
 - Projecto: 3,8
 - Condições de Acolhimento: 4,2

- **2012:**
 - Mérito do Candidato: 5
 - Projecto: 2
 - Condições de Acolhimento: 5

De realçar que o projecto submetido nos concursos de 2010 e 2011 tinha como temática “*A contribuição do pensamento político britânico para a implementação do liberalismo em Portugal no século XIX*”, e foi elaborado inicialmente entre 2008 e 2009, quando ainda estava a finalizar a licenciatura. O novo projecto é subordinado à temática “*The spontaneous order and the role of tradition in classical liberalism in face of modern rationalism and post-modern relativism*”, e foi elaborado no início de 2012, quando já havia terminado o mestrado, sendo as diferenças entre os dois projectos manifestamente evidentes no que à solidez científica diz respeito, já que o segundo foi não apenas fruto de um pensamento muito mais aprofundado, decorrente dos estudos realizados para a obtenção do grau de mestre, mas também alvo de contribuições e revisões de vários professores da área de Ciência Política.

Parece-me ser de assinalar que os dois 5 atribuídos no concurso de 2012 são evidentemente reflexo do meu percurso pessoal e intelectual, entrando em clara contradição com uma pontuação de 2 no projecto. Acresce a isto a evidente inconsistência entre as avaliações dos dois concursos anteriores e o deste ano no que à avaliação do projecto diz respeito, não sendo ainda despiciendo salientar que se tivesse sido atribuída a pontuação de 3 valores ao projecto já me teria sido atribuída a bolsa.

Ademais, permita-me referir a justificação do júri para uma pontuação tão penalizadora, que passo a citar integralmente: “*Projecto no ambito do pensamento politico contemporaneo. Discussao adequada do estado da arte. O tratamento muito genérico dos objectivos, sem precisão ou delimitação conceptual e específica, torna difícil a objectivação da pesquisa. Bibliografia significativa, mas onde faltam todavia algumas referencias pertinentes à matéria.*”

Começando pelo fim, em relação à bibliografia, deve ser salientado que o sistema de candidatura da FCT apenas permite que se incluam 20 referências bibliográficas. Obviamente, incluí apenas as referências principais. No projecto completo (Anexo C), encontram-se as restantes referências bibliográficas, e no Anexo E encontram-se novas referências bibliográficas. Estas novas referências foram pesquisadas ao longo do passado mês de Outubro, quando me encontrava já na Universidade de Durham, antes de ter sido obrigado a regressar a Portugal em virtude do resultado inesperado da candidatura à Bolsa da FCT. Quer pela pesquisa que já encetei, quer por todas as referências bibliográficas que não puderam ser inseridas no formulário da candidatura, e quer ainda pelo que a orientadora em Durham, [REDACTED] salienta na carta que enviou já por via postal ao cuidado de V.^a Ex.^a (Anexo F), resulta ainda claro que a afirmação relativa aos objectivos e à objectivação da pesquisa é desprovida de fundamento. E ainda assim, ainda que estas duas afirmações tivessem fundamento, tal não justificaria a classificação atribuída de 2 valores.

A juntar à documentação referida, é ainda de ressaltar as cartas dos Professores José Adelino Maltez (Anexo G), meu orientador da dissertação de mestrado e também orientador em Portugal do meu projecto de doutoramento, e [REDACTED] (Anexo H), precisamente no sentido do acima exposto, que foram também enviadas por via postal pelos próprios.

Por tudo isto, rogo a V.^a Ex.^a que me possa prestar um esclarecimento em relação a esta situação que resultou num manifesto prejuízo à minha pessoa e, se possível, repará-lo, para que possa o quanto antes continuar o doutoramento.

Agradecendo desde já toda a atenção dispensada, queira aceitar os meus mais respeitosos cumprimentos,

Samuel de Paiva Pires

Anexos:

- A – Projecto submetido à Universidade de Durham e à FCT em 2011;
- B – Projecto submetido à FCT em 2010;
- C – Projecto submetido à Universidade de Durham em 2012;
- D – Projecto submetido à FCT em 2012 (versão resumida do Anexo C);
- E – Novas referências bibliográficas pesquisadas durante o mês de Outubro de 2012 na Universidade de Durham;
- F – Carta da Professora [REDACTED] orientadora na Universidade de Durham;
- G – Carta do Professor José Adelino Maltez, orientador em Portugal;
- H – Carta do Professor [REDACTED]